



diálogos  
entre  
**desconstrução/  
ressignificação**  
e gênero

---

# diferenciação básica entre **ressignificação** e **desconstrução**

*ressignificação*

*desconstrução*

Introdução ao pensamento de Jacques Derrida



<https://www.youtube.com/watch?v=Gzb8lQbnlqQ>



<https://www.youtube.com/watch?v=VZXsoXvePbw&feature=youtu.be>

# Introdução ao tema: Gênero

## O encontro entre as teorias feministas e o pensamento de Jacques Derrida

Ondas do feminismo segundo Djamila Ribeiro:

### 1ª Onda

- No Brasil, teve início no século XIX
- Reivindicações eram voltadas para assuntos como o direito ao voto e à vida pública.

### 2ª Onda

- Início nos anos 70
- Crise da democracia
- Luta pela valorização do trabalho da mulher, o direito ao prazer, contra a violência sexual. Também lutou contra a ditadura militar.

### 3ª Onda

- Alavancada por Judith Butler e por mulheres negras estadunidenses, como Bell Hooks e Angela Davis.
- Discussão de gênero com recorte de classe e raça, levar em conta as especificidades das mulheres.
- Faziam uma crítica à categoria de gênero de modo binário, masculino/feminino.

# Introdução ao tema: Gênero O encontro entre as teorias feministas e o pensamento de Jacques Derrida

Vídeo: Curta! Academia - O pensamento de Judith Butler



<https://www.youtube.com/watch?v=HrC6bW88UQ8>





## Sobre a Desconstrução de Derrida **Mal de Arquivo**

- Retorno à etimologia equivocada
- *“É dirigir-se a ele (o arquivo) com um desejo compulsivo, repetitivo e nostálgico, um desejo irreprimível de retorno à origem, uma dor da pátria, uma saudade de casa, uma nostalgia do retorno ao lugar mais arcaico do começo absoluto”*

Derrida, 2001.

- Questionamento sobre a classificação de gênero e o Dia Internacional da Mulher
- A necessidade de analisar a história para entender como esses conceitos no feminismo se deram.  
(Carla Rodrigues, Geledés.)

## Sobre a Desconstrução de Derrida

# Negação à lógica binária

- Crítica ao pensamento metafísico ocidental, já que este se apoiava, muitas vezes, nas relações binárias para estabelecer uma hierarquia ou supremacia de um termo sobre o outro.

Neurivaldo Campos Pedroso Junior, “JACQUES DERRIDA E A DESCONSTRUÇÃO: UMA INTRODUÇÃO”

- Noção de gênero
- Cultura heteronormativa
- Contribuições de Judith Butler à filosofia de Simone de Beauvoir

# Sobre a Desconstrução de Derrida

## Negação à lógica binária

METADE DOS HOMENS AINDA NÃO ADMITE QUE O HOMEM CUIDE DA CASA E A MULHER TRABALHE FORA

COM QUAL FRASE OS HOMENS MAIS CONCORDAM?

12%

A mulher trabalhar fora e o homem cuidar da casa é humilhante, não deveria acontecer de jeito nenhum

15%

A mulher trabalhar fora e o homem cuidar da casa é humilhante, só deve acontecer se não tiver jeito

21%

Tudo bem a mulher trabalhar fora e o homem cuidar da casa, mas não é uma situação agradável

52%

Não há problema nenhum em a mulher trabalhar fora e o marido cuidar da casa

48%



**"ISSO É FALTA DE PORRADA NA INFÂNCIA"**

Alex, 8 anos de idade, foi morto e teve o fígado dilacerado de tanto apanhar do pai, que não admitia que a criança gostasse de lavar a louça, nem dançar.

#NOSSOAMOREXISTE





Sobre a Desconstrução de Derrida  
**Discurso dominante, hierarquia**

- Leitura crítica da estrutura
- O que o teórico francês proporá é que se ameace “metodologicamente a estrutura para melhor percebê-la”
- Desconstrução por ROUDINESCO:

*Significa a deposição decomposição de uma estrutura. Em sua definição derridiana, remete a um trabalho do pensamento inconsciente (“isso se desconstrói”), e que consiste em desfazer, sem nunca destruir, um sistema de pensamento **hegemônico e dominante**.*

*“Nos anos 1980, uma tentativa de pluralizar “as mulheres” pretendia dar conta da emergência de diferentes contextos de opressão feminina. Mulheres negras, brancas, ricas, pobres, ocidentais, orientais, trabalhadoras, mães, escolarizadas ou analfabetas não podiam ser estabilizadas na categoria “mulher”, sob pena desta categoria tornar-se paradoxalmente aquilo que pretendia combater. Ou o referente “mulher” abria-se a possibilidades plurais, ou representaria apenas um grupo muito restrito de mulheres brancas, de classe média, de alta escolaridade, cujos anseios de emancipação não eram coerentes com as condições precárias e subalterna da vida de inúmeras outras mulheres.”*

Carla Rodrigues, Geledés.



## Sobre a Desconstrução de Derrida

# Processo de descentralização

- Atribuição do centro à estrutura
- A desconstrução entendida não como um processo de criação de uma oposição à estrutura, pois também cairia na lógica binária.

*“Um dos problemas da ênfase política na categoria “mulher” era sua definição por oposição a “homem”, restringindo o universo sexual e social em dois gêneros, masculino e feminino, marcados por uma divisão biológica, natural, e portanto imutável.”*

Carla Rodrigues, Geledés.

Sobre a Desconstrução de Derrida

# Destaque às margens; Evidenciar outros discursos e recortes

- Com isso, Derrida acaba abalando a dominação do centro, concedendo às margens um lugar de destaque.
- É possível pensar que assim a Desconstrução abriu espaço para que se realizassem os estudos de literatura emergentes ou de grupos minoritários.

- A importância de analisar os fatores como raça, classe e sexualidade, para se debater as questões de gênero.

*“Os retrocessos hoje são ainda mais violentos, porque não são apenas contra “nós, mulheres”, mas também contra todas as vozes que se insurgiram: negras, putas, pobres, transexuais, travestis, gays, queers, jovens das periferias etc etc etc. Se o 8 de março puder ser não só das mulheres, podemos encontrar novos motivos para comemorar o Dia Internacional da Mulher.”*

Carla Rodrigues, Geledés

## Sobre a Desconstrução de Derrida

# Desconstrução não é destruição

- Derrida defende a desconstrução como um processo de reformulação, ressignificação. Não se eliminam ideias, se expandem.

### **Ressignificação:**

*“O termo pode ser entrevisto na teoria peirceana quando se considera o fato de que um signo pode gerar outro signo ad infinitum. Neste sentido, a ressignificação seria uma característica do signo em geral se entendermos que ressignificar significa dar novo significado ao signo, o que em verdade, é criar um novo signo a partir de um primeiro e não propriamente dar um novo significado ao signo, o que, em termos precisos da determinação peirceana seria incoerente.”*  
(LUNA, 2013).

*“A partir dessas co-ligações, o Dia Internacional da Mulher pode ser ressignificado [...] Os retrocessos hoje são ainda mais violentos, porque não são apenas contra “nós, mulheres”, mas também contra todas as vozes que se insurgiram: negras, putas, pobres, transexuais, travestis, gays, queers, jovens das periferias etc etc etc. Se o 8 de março puder ser não só das mulheres, podemos encontrar novos motivos para comemorar o Dia Internacional da Mulher.”*

Carla Rodrigues, Geledés.



# A resignificação do Dia Internacional da Mulher já está acontecendo?



**8M Brasil** compartilhou o evento de Caminhada de Mulheres  
Lésbicas e Bissexuais de São Paulo.

11 de abril às 20:55 · 🌐

Neste domingo, haverá a 3ª reunião da Caminhadas das Mulheres Lésbicas e Bissexuais, que ocorrerá no 2 de junho



**ABR**  
**22**

**3ª Reunião organizativa da Camin...**  
Dom 14:00 · EMEF Desembargador Amori...  
Claudemir e 6 amigos curtiram esse local

★ Tenho interesse

Fonte: Página do facebook de divulgação de atividades e eventos relacionados à Greve Internacional de Mulheres do 8 de março no Brasil



# A resignificação do Dia Internacional da Mulher já está acontecendo?



Fonte: Facebook do 8M Brasil

# A ressignificação do Dia Internacional da Mulher já está acontecendo?



Fonte: Evento do 8M em Maceió, no Facebook.



Vídeo: Angela Davis durante a Women's March 2017



<https://www.youtube.com/watch?v=AsGROGvbA4I&feature=youtu.be>